



Ante a Grandeza Divina

A pobreza considerada em sua expressão de carência absoluta, em verdade, só existe no homem, quando o homem se afasta dos tesouros divinos que lhe enriquecem a senda.

□

Move-se a Terra no Espaço, entre milhões de mundos.

□

Nasce a criatura, no seio da Humanidade, entre milhões de seres irmãos.

Para desenvolver-se na Esfera Carnal, recebe um corpo constituído de milhões de células, e, comumente, dispõe de milhões de minutos para educar-se e engrandecer-se.

Alteram-se, a cada hora, milhões de existências nos reinos inferiores da natureza para que lhe não

faltem força e combustível à máquina fisiológica, abençoado instrumento com que pode aproveitar as múltiplas oportunidades de evolução e aprimoramento que a experiência lhe oferece a cada passo do dia.

□

Tudo é grande na Casa de Deus e todas as bênçãos de Deus no Universo são administradas em máxima expressão.

□

Tenhamos suficiente disposição de aprender e servir, e acumularemos em nós mesmos, não as cruzes de ouro e fogo, sangue e lágrimas que tantas vezes nos arrastam aos precipícios da treva, sob o fardo espinhoso das provações que atraímos com a nossa própria leviandade, mas sim os talentos do amor, suscetíveis de soerguer-nos da sombra do vale para o fulgor dos cimos, investindo-nos na posse da herança celeste que nos é reservada indistintamente no Reino da Eterna Luz.



Voltaire em "Le Depositaire" *"A felicidade nos espera em algum local": A condição é que a encontremos.*



Ante a Sombra

Deixa que o sentimento puro se te derrame do coração por luz permanente da tua alma, a fim de que as sombras exteriores te não sufoquem.

Em verdade sobram razões para conflito e mágoa, desencanto e infortúnio te visitam a esfera de ação cada dia...

Problemas e dificuldades, provas e enigmas te perturbam a marcha...

Aqui surge o golpe inesperado, através da incompreensão dos melhores amigos, ali, é a frustração de tuas esperanças mais elevadas à face da gratuita perseguição com que muitos te recebem os sonhos de cooperação e bondade...

Ontem, era o temporal de suor na preparação da tarefa com que valorises a existencia, hoje é o espiñeiro de aflição, portas a dentro do próprio lar...